

PSICOLOGIA ESCOLAR

Francisca Ramília Rafael da Silva

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ramilia@unicatolicaquixada.edu.br

Marlene Gomes Guerreiro

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marleneguerreiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A história da psicologia escolar e educacional brasileira pode ser traçada até a era colonial, quando a atenção à educação e à pedagogia levou à elaboração detalhada dos fenômenos psicológicos. A psicologia como um dos alicerces do processo de formação dos educadores, deve reconhecer que os educadores/professores são o corpo principal do processo de formação, e transformados em políticas de formação inicial e continuada que precisam mudar profundamente o protagonista dessa educação básica experiência e conhecimento científico, social e cultural, apoiado e implementado por seu tripé educacional de educação integrada: pedagogia baseada em projetos, aprendizagem colaborativa e educação socioemocional. O objetivo geral deste trabalho é contribuir com Núcleo de Inclusão na aplicação de técnicas da Psicologia Escolar e Educacional no transcorrer da educação básica ajudando em um melhor rendimento no método de ensino. Os específicos são: Ajudar no processo de compreensão das variadas dimensões de aprendizagem e comportamento humano, implantação do processo de Mediação para a melhoria das qualidades de relações interpessoais dentro do contexto escolar por meio do plantão psicológico; adotar estratégias junto a pais e professores para identificação de possíveis traços de dificuldades de aprendizagem. Para obter os objetivos esperados foi utilizado como método relato de experiência, porém como o estágio ainda não finalizou, espera-se que com as atividades desenvolvidas juntamente com a equipe do núcleo de inclusão a escola implemente, essa modalidade da psicologia escolar. Desse modo foi utilizada a seguinte metodologia, participação dos atendimentos pedagógicos usando a ludicidade, fazendo planejamentos e ações de formação aos professores na produção de materiais para serem utilizando no atendimento ao Núcleo de Educação Inclusiva (NEI). As atividades realizadas são: atendimento pelo método ABA feito com crianças com necessidades específicas, podemos destacar aqui: TEA, TDAH, TDA dentro outras. Fazendo também parte do planejamento e da execução no processo de formação juntos aos professores, participo da estruturação de formação continuadas aos professores, juntamente com a equipe pesquisa e realizo a produção de atividades adaptadas e materiais sensoriais para serem aplicadas nos atendimentos, realizo atendimentos na modalidade Plantão Psicológico que é voltado para alunos e pais que são acompanhados pelo núcleo de inclusão. Para que pratiquemos de forma consciente, levando em conta as desigualdades sociais e seu impacto na educação de crianças e jovens, é preciso entender nossa existência no mundo e nos colocar em uma posição empática e respeitosa. Diante das observações, planejamentos, atividades desenvolvidas e os atendimentos, conclui-se que a área da Psicologia Escolar vai muito além de sentar juntamente com a equipe pedagógica e desenvolver atividades de inclusão e etc., mas conviver com a realidade de cada um daqueles que estão ali e suas necessidades, neste caso percebe-se a necessidade de mais psicólogos no âmbito escolar, pois ainda existe uma grande falta desses profissionais nas escolas, para suprir essa necessidade vivenciada pelas instituições de ensino básico.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Educação. Criança. Núcleo de Inclusão.